DIVERSAS COMUNICAÇÕES

W.L. Brown, Jr. COLLECTION

Frei Thomaz Borgmeier

A fim de completar as homenagens que lhe queremos prestar por ocasião do seu 80º aniversário natalício, passamos a publicar, os dados biográficos de Frei Thomaz Borgmeier.

Nasceu em Bielefeld, Alemanha, em 31 de outubro de 1892. Depois de absolver com distinção os estudos secundários clássicos em sua cidade natal, veio para o Brasil em 1910 para ingressar na Ordem dos Frades Menores. Em 19 de janeiro de 1911 recebeu o burel de São Francisco. Cursou filosofia em Curitiba, de 1912 a 1914, e teologia em Petrópolis, de 1915 a 1918. A 5 de maio de 1918 foi ordenado sacerdote. Nos anos de 1920 a 1924 ocupou o cargo de professor de ciências bíblicas no Seminário Maior dos Frades de Petrópolis. Nessa cidade serrana, ainda estudante, nasceu-lhe o interesse pela entomologia, observando os costumes das formigas. Disso resultou sua primeira publicação sobre a biologia da formiga *Odontomachus affinis* Guérin (1920).

Simultaneamente, por cartas, foi introduzido na sistemática dos Forídeos (Dipt.) pelo já falecido especialista Pe. Dr. Hermann Schmitz, S.J., um discípulo do famoso Pe. Wasmann. Em 1922 travou amizade com o Dr. Arthur Neiva que conseguiu dos superiores da Ordem a sua liberação completa para a entomologia e a entrada no serviço público. Desde 1922 exercia a função de pesquisador adjunto no Museu Nacional do Rio de Janeiro, para onde se mudou definitivamente em 1924. Em 1928, ainda a convite do Dr. Neiva, passou para São Paulo, como Assistente de Entomologia no recém-fundado Instituto Biológico, depois de ter obtido a cidadania brasileira no ano anterior. Em 1933, voltou ao Rio para assumir a chefia da secção de entomologia do Instituto de Biologia Vegetal. Em inícios de 1941 renunciou ao funcionalismo, e assumiu a direção da Editora Vozes de Petrópolis, que dirigiu até o fim de 1952. Desde então vive como pesquisador particular e capelão de um lar de cegas em Jacarepaguá, Guanabara.

Em 1931, fundou, sozinho, a "Revista de Entomologia", publicação de cunho internacional que dirigiu até 1951, quando a revista, devido a circunstâncias adversas, suspendeu sua circulação com o 22º volume. Logo em seguida, deu início à publicação de monografias entomológicas na série "Studia Entomologica" que, em 1958, com auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas, passou a revista e está atualmente no 15º volume (1972).

Como delegado brasileiro assistiu ao 5º Congresso Internacional de Entomologia de Paris, em 1932. Visitou, na ocasião, os museus mais importantes da Europa. Em 1945 empreendeu uma viagem científica pelos Estados Unidos e o Canadá, e recebeu em reconhecimento dos serviços prestados à ciência o título de Dr. Scient. h.c. pela St. Bonaventure University no Estado de Nova York. Outras viagens do mesmo cunho, à Europa e aos Estados Unidos repetiram-se nos anos de 1949 e 1961.

Em 1958, o Conselho Nacional de Pesquisas elegeu-o bolsista no grau de Pesquisador-Chefe. A Academia Brasileira de Ciências recebeu-o como membro titular em 1955, e conferiu-lhe, em 1962, em sua primeira distribuição, o prêmio Costa Lima instituído para o entomologista mais destacado do ano. O Ministro Geral dos Franciscanos concedeu-lhe, em 1965, o grau honorífico de Lente Geral Jubilado da Ordem.

WILLIAM L. BROWN

Publicou, até o presente, 243 trabalhos de cunho científico, totalizando mais de 5000 páginas. Cerca de 100 trabalhos tratam da sistemática de Forídeos (Dipt.), e contém a descrição de mais de 1000 espécies novas para a família que atualmente totaliza um pouco mais de 2000 espécies conhecidas. Uns 50 artigos tratam da sistemática e biologia das formigas, contendo a descrição de cerca de 100 espécies novas, merecendo menção especial a monumental monografia sobre as "correições" (Ecitonini): Die Wanderameisen der Neotropischen Region. Studia Ent. n. 1, 717 pp., 87 est. (1955). Uns 20 trabalhos ocupam-se da sistemática de coleópteros mirmecófilos, especialmente ecitófilos.

Frei Thomaz é membro honorário da Sociedade Brasileira de Entomologia, e membro da Sociedad Entomológica de Argentina, da American Entomological Society, da Association of Tropical Biology e outras mais.

Entre os seus alunos figuram os falecidos John Lane e Dario Mendes, e entre os vivos Mário Autuori, Hugo de Souza Lopes, e Frei Walter W. Kempf. Durante 52 anos de atividade entomológica, reuniu importantes coleções de insetos: de Forídeos, ainda em seu poder; de formigas, desde 1960 incorporada na coleção de W. W. Kempf; de coleópteros mirmecófilos, adquirida em 1969 pelo Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

E fazemos o ponto final. Os dados e fatos que arrolamos falam por si mesmos. A folha dos serviços extraordinários prestados por Frei Thomaz Borgmeier aos homens e á ciência empalidece a fraca homenagem que lhe prestamos cheios de amizade e de admiração.

W. W. Kempf

Francis Walker (1809-1874)

Francis Walker held the position of Curator of Insects in the Natural History section in the British Museum for many years and during the years 1850 to 1858 published in the Lists of Insects in the British Museum a number of Catalogues for different orders, along with descriptions of many species, including a great many from North and South America. He is characterized by friends who knew him personally as a very amiable and likable man, which is a refreshing bit of information after reading the bitter criticisms of his scientific work. Personal examination of some of his types many years ago convinced me that at least some of his descriptions were sufficiently accurate to merit recognition.

Francis Walker's many descriptions of North American insects have been a debatable subject for many discussions and there has been much incertainty as to many of his species. A good many of these, at least in Hemiptera, have been cleared up by careful study of the types fortunately preserved in the British Museum. These types have led to the jocular remark that the British Government is well repaid for the cost of Walker's descriptions from the financial outlay of the many entomologists that have visited London for the purpose of examining these types. There has been some tendency to ignore Walker's descriptions as inadequate, but so long as his types are accessible to specialists it will hardly do to reject his descriptions.

Speaking of Stal's rejection of Walker's descriptions, Butler says (Cistula Ent.): "I cannot help noting that in this genus [*Platypleura*] as well as in others his animus against Mr. Walker's work appears to have warped his judgment. There is no advantage for instance in quoting synonymic names for species and at the same time sinking